



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

## **Mesa Redonda dos Parceiros de Desenvolvimento da CPLP**

Lisboa, 8 de Setembro de 2009

### **Intervenção inicial da MS de Portugal, Ana Jorge**

Senhores Ministros da Saúde dos Países da CPLP

Senhor Director-Geral da CPLP

Senhores Embaixadores

Senhores Representantes de Organizações Internacionais

Senhores Representantes das Agências Bilaterais de  
Desenvolvimento

Senhores Representantes da Sociedade Civil

Senhores Dirigentes do Ministério da Saúde

Senhoras e Senhores

Permitam-me expressar o prazer que tenho em acolher esta Mesa Redonda de Parceiros de Desenvolvimento que Portugal, no exercício da Presidência da CPLP, organizou conjuntamente com o Secretariado Executivo desta Organização.



S. R.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

A CPLP assume-se como um projecto político de oito países que, espalhados por quatro continentes, partilham uma Língua, vínculo histórico e património comum.

Ao longo das últimas décadas, a CPLP tem contribuído, no plano mundial, para uma actuação conjunta cada vez mais significativa e influente. A **Saúde**, como **factor essencial do desenvolvimento humano**, requeria, desde há longo tempo, uma abordagem estratégica comum.

Foi o que logramos alcançar com a aprovação, na recente reunião de Ministros da Saúde, realizada no Estoril, no passado dia 15 de Maio de 2009, do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS), **primeira concretização do compromisso colectivo que assumimos**.

Nessa ocasião, ficou também decidida a organização desta Mesa Redonda com parceiros de desenvolvimento, com o objectivo de **estimular e harmonizar a colaboração** de todos os potenciais interessados em apoiar a implementação do referido Plano. É essa intenção que nos trás aqui hoje.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Este **Plano Estratégico** visa reforçar, de forma **sustentável, os nossos sistemas de saúde** de forma a garantir aos nossos povos, o acesso universal e equitativo a cuidados de saúde, orientados para os cidadãos, nas suas comunidades, integrados, de qualidade e seguros.

O PECS foi elaborado em consonância com a Declaração de Acra, de Setembro de 2008, num espírito de **apropriação** pelos Estados Membros da liderança dos projectos, de **alinhamento com os Planos Nacionais de Saúde de cada Estado Membro**, como instrumentos privilegiados para a definição de prioridades de cooperação, e de **harmonização entre a de esforços entre comunidade doadora** e numa cultura de gestão orientada para os resultados e de responsabilização pelos mesmos.

O PECS sustenta que **investir na saúde é investir no combate à pobreza, na valorização social da mulher, na protecção dos mais frágeis, na consolidação da paz e segurança, na construção de Estados fortes, apoiados em sociedades civis dinâmicas e na procura de justiça social.**



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

O PECS concorrerá para a melhoria **do acesso a cuidados de saúde universais e de qualidade** e propõe **soluções para resolver os graves problemas de défice quantitativo e qualitativo de recursos humanos em saúde** nos Estados Membros da CPLP.

O PECS respeitará e compatibilizará as suas actividades com iniciativas de âmbito regional na África Austral e Ocidental, na América Latina e no Sudeste Asiático. Embora o Plano tenha um quadro de colaboração multilateral, **procura sinergias e troca de experiências e de boas práticas entre todos os Estados Membros**, reconhecendo a singularidade de cada.

Apesar da actual **crise internacional** e da pressão que ela representa nos orçamentos de cooperação, a Saúde não pode deixar de constituir uma prioridade da cooperação sob pena de conhecermos um retrocesso na consecução dos **Objectivos de Desenvolvimento do Milénio**, que timidamente começavam a evidenciar progresso.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

**Esta Mesa Redonda, com parceiros nacionais e internacionais que apoiam o desenvolvimento, visa procurar a vossa solidariedade e apoio para a implementação deste PECS ao serviço da saúde** de populações que estão entre as mais carenciadas no mundo de hoje.

**Essa solidariedade tem que assentar em alicerces fortes. E esses alicerces existem nas intensas cooperações no sector da saúde já presentes entre Estados Membros.**

Este encontro busca a **complementaridade** entre o que se propõe no PECS e a ajuda bilateral, que já existe, entre as entidades aqui presentes e muitos dos Estados Membros da CPLP.

Alguns dos Estados aqui presentes têm dinamizado parcerias multilaterais de apoio à Saúde. Realçamos a **Parceria Internacional para o Desenvolvimento**, lançada em 2007, com o objectivo de aumentar o impacte das ajudas ao desenvolvimento, com vista à consecução dos ODMs.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Portugal, à data na Presidência do Conselho da UE, foi um dos países signatários desta Iniciativa.

Entre as iniciativas multilaterais que realçamos são o **Programa Indicativo Regional (PIR-PALOP) da Comissão Europeia**, de apoio ao desenvolvimento dos recursos humanos da saúde dos PALOP e Timor-Leste, com a particularidade de constituir um dos primeiros programas comunitários de apoio a um grupo de países situados em espaços territoriais descontínuos, e em cuja criação Portugal colocou muito da sua capacidade diplomática.

Os **organismos multilaterais de apoio ao desenvolvimento** estão presentes nos Estados Membros da CPLP com intervenções no domínio das infra-estruturas de Saúde e no desenvolvimento institucional.

As últimas décadas caracterizaram-se por um alargamento significativo dos actores envolvidos na ajuda ao desenvolvimento. Com frequência **fundações nacionais e internacionais mobilizam ajuda ao desenvolvimento superior às cooperações bilaterais.**



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

As **organizações não governamentais e outras organizações da sociedade civil** têm um património de experiência na **acção comunitária, de maior proximidade às populações.**

As **empresas que investem nos países e contribuem para o seu crescimento económico**, num quadro de crescente **responsabilidade social** poderão constituir parceiros relevantes na prossecução do desenvolvimento económico, com desenvolvimento humano, potenciador de um crescimento sustentado.

### **Caros Parceiros de Desenvolvimento,**

Convidamos a participar nesta Mesa Redonda parceiros multilaterais, bilaterais, da sociedade civil, procurando encontrar mecanismos inovadores de financiamento que permitam tirar o melhor partido do potencial de cooperação de cada um de nós.

A vossa presença aqui, irá, com certeza, enriquecer a troca de ideias que irá ter lugar e contribuir para uma maior harmonização entre os esforços de apoio ao desenvolvimento dos países lusófonos.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

Caros Participantes,

Antes de encerrar, quero deixar claramente o endosso de Portugal ao Secretariado Executivo da CPLP.

Cairá sobre os seus técnicos, apoiados em pontos focais nacionais e na assessoria técnica do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, e da Fundação Instituto Oswaldo Cruz do Brasil, a responsabilidade de dinamizar e coordenar muitos dos trabalhos exigidos pelo PECS.

Reconhecemos-lhes a motivação, a competência e o empenho para, com seriedade e eficiência, conduzirem a execução do que nos propomos.

Muito obrigada todos.

Lisboa, 8 de Setembro de 2009